

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI—Número 1.689

Quinta-feira, 29 de Maio de 1924

PREÇO—30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º—Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Officina de Impressão—Rua da Batalha, 114-A-115

A BATALHA não incita ao crime... quer evitá-lo. Não pretende a desordem... luta pela tranquilidade do povo trabalhador

AS CAUSAS DA PERTURBAÇÃO SOCIAL

Os lamentáveis acontecimentos sangrentos e trágicos que veem agitando a opinião pública devem constituir dolorosa lição para se evitar convulsões futuras. Se os governos tivessem tido coragem para fazer encolher as garras à Moagem, quantas desgraças, quanto luto, quantos delitos se teriam evitado!

E' preciso purificar a ambiente. Para isso bastaria obrigar a Moagem a cumprir os compromissos que tomou perante o Estado. Derrube o governo a Moagem e terá eliminado a principal causa do mal-estar e dos atentados

Ontem, de manhã, nos Olivais, dum encontro sangrento entre um grupo de indivíduos e a polícia, resultaram quatro mortes: um cabo e três operários.

No momento em que traçamos estas linhas, desconhecemos ainda os pormenores do drama. Sabemos apenas que morreram quatro pessoas, numa luta inglória, que levará lágrimas, luto e miséria, talvez, a quatro lares, a quatro famílias inocentes. Segundo vagas informações da polícia, os três operários procuravam o moageiro sr. Castanheira de Moura, para atentar contra a sua vida, e as autoridades, sabedoras do caso, quizeram prendê-los, travando-se então a luta que derrubou quatro indivíduos.

Esta notícia trágica, horrível, esta cena de sangue impressiona e faz meditar. Este facto lamentável entristece-nos, porque podia ter sido evitado. As vidas que tombaram—umas, na ilusão de que a violência exercida contra um moageiro poderia purificar o ambiente, outras convencidas de que os atentados são simples manifestações de banditismo individual—representam um sacrifício estéril.

Não aplaudimos o atentado porque, mais uma vez o repetimos, ninguém tem o direito de matar. Encaramos o atentado como um fenómeno, uma degenerescência social que tem as suas causas perfeitamente marcadas, causas essas que urge anular. Esta foi sempre a nossa opinião, que a cena trágica de ontem veio plenamente confirmar.

As autoridades e os governos restringem as responsabilidades dos delitos áqu

São Carlos

— Telefone C. 3063 —

HOJE, às 9,12 (21,30 da noite)

— Récita da moda —

A linda peça original do escritor

brasileiro RENATO VIANA

SALOMÉ

Magistral criação de Lucília Simões

BRILHANTE CONJUNTO

Lindíssimos cenários

Elegantíssimas «toilettes»

de Lucília Simões

Sexteto sob a direcção de René Bohe

Não há locação — Frutas e Cereais, 4000, 3000, 2000 e 1200; Fanteus, 900, e Varandas, 200.

EDEN TEATRO

— Telefone N. 3300 —

HOJE, às 9,12 (21,30 da noite)

A única peça portuguesa que

tem números repetidos

e desperta o maior entusiasmo

A graciosidade e deslumbrante revista

— Fruto Proibido —

Grandioso sucesso da

Companhia OTELO DE CARVALHO

O mais barato dos teatros

PREÇOS POPULARES — Frutas e

Cereais, 3500 e 4000; Fanteus de

arroz, 1200 e 1000; Cereais, 700; Cereais, 200 e 100.

Teatro APOLO

— Telefone N. 3300 —

HOJE, às 9,12 (21,30 da noite)

A peça de grande

sucesso

As Pupilas

do Senhor

Reitor

Pela Companhia Nacional

de Navegação

Nota da Comissão de

DEMARCHES

SECCÃO NATURISTA:

O ar e o sol

Não é nada mais belo, mais saudável, que tanto nos fortifique o corpo e a alma, como a vida ao ar livre, nos tempos, em plena natureza, expostos às influências benéficas do ar e do sol. O ar e o sol, são elementos vitais por excelência; sem eles jamais poderíamos viver.

Basta observar o rosto pálido, autístico, dos habitantes das cidades para termos a fome de oxigênio que neles habita.

A falta de ar puro, bem oxigenado, origina a tuberculose e, para nos compenetrarmos desta verdade, basta consultarmos as estatísticas médicas, pois das dez mil pessoas que os grandes centros de focos de doenças contagiosas, apresentam por haver carencia de ar puro e sol vivificante.

Transportados para lugares higiênicos onde o ar e sol sejam a jorنال, os indivíduos e desvitalizados habitantes das cidades, sofrem uma imediata transformação.

O ar e o sol operam verdadeiros milagres e por isso as colônias temporárias de ar livre, no estrangeiro, são em grande numero, e pena é que estas colônias que são benéficas, não sejam merecedoras ainda a atenção dos higienistas e naturalistas do nosso país.

De aos campos e vides as crianças, como as borboletas, brincam e vivem debaixo da influência acariciante do sol primaveril, como tudo vive e banha na sua benfazeja luz, nos seus raios criadores.

Só uma falsa civilização, nos faz afastar do astro-rei, criando grossos vestidos e chapéus, cortinas e persianas, esculpindo a luz, lá por que nos quebra e bronzeia o rosto.

O sol é um bom tónico e reparador das células, não esquecendo que ele é o melhor antisséptico, pois não há bactérias que lhe resistam, pelo contrário, vivem e pululam nos lugares escuros e sombrios.

Há uma poesia russa intitulada: «O fim», em que se descreve a influência do astro sobre o universo: «Estirando o sol, desaparece a luz, o calor e a vida».

TEATROS & CINEMAS

Teatro da Trindade

Rosa de fogo de Paso e Borrás música de Pablo Luna

Pablo Luna é dos maiores músicos de Espanha, António Paso e Tomás Borrás, os comediantes mais científicos e o humorismo nunca vai além do espírito subtil e inofensivo, há tempos já, de afastado das produções deste género, que se tem feito em Portugal.

Mais uma vez a farsa se exhibiu equilibrado de movimento, acrobacia de glorio, com «La rosa de fogo», a companhia Velasco pôs no nosso meio urbano, bisonho e incógnito a verdadeira alegria, mais uma nota de garbo e de vivacidade. Garbosa é a maneira por que a companhia espanhola exhibe as suas peças em que o movimento técnico se faz sem uma hesitação, em que o vivo coral se desenvolve, sem que as acrobacias desastrosas e irreparáveis, que são habituais no nosso teatro de ópera e

Valério, Lopes & Ferreira, L.^{da}

FERRAGENS E FERRAMENTAS



Metais, cutelarias, talhe-
res, louça esmaltada, pa-
rafusos, fundos para cal-
deiras, guarnições para
móveis

Chapa ferro preta
- e zincada -

Chapa de zinco, latão e cobre, antímônio,
balanças, pesos e medidas, cravo para fer-
rador, serras circulares e de fita, etc.

TELEFONE 3930, N.
gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86 -- LISBOA

EXAMINEM

AS QUALIDADES E PREÇOS

Máquinas de coser
bobinas centrais... 1:000\$00
Bicicletas roda livre,
dois freios, guarda-
lmas, garantidas 1:000\$00
Banheiras ferro es-
maltado... 1:100\$00

Artigos de futebol, Contadores
para água, pressão e ar livre

Pinto Coelho

Trav. de S. Domingos, 28
-- LISBOA --

SÓ NA

TINTURARIA

BRAZILEIRA

RUA do Olival, 284, E.,
Rua Torre da Polveira,
a Pampinha, é que se
entrega um fato velho e
recebe-se um fato novo,
lavado e costurado ou
virado, pronto a vestir, dos
dois sexos.

Tinge-se em todas
as cores

Limpa-se a seco
em seis horas

A NACIONAL

FÁBRICA DE MALAS
CARTEIRAS E PELARIA

DE CASSIANO, TEIXEIRA & VEIGA, L.^{da}

REPARAÇÕES

Carteiras, Malas, Bolsas, Pastas em cabedal, seda, veludo, etc.
Monogramas e Aplicações em ouro e prata
Confeções de peles

Tinturaria em todas as cores e limpeza de toda a qualidade de tecidos,
roupas, peles, boas, plumas, cabedais, calçado, luvas, feltros, etc.

VENDA E REVENDA